

Bem-vindos a casa

Onde cabem dois cabem três. Ou quatro, ou cinco, ou os que for preciso. 400 famílias abriram as portas das suas casas para acolher milhares de pessoas que virão de 70 países - China, Itália, Taiwan, Rússia, Cazaquistão, Filipinas, Nigéria, Congo, Quénia, Austrália, etc. - no dia 27 de setembro para Valdebebas.

05/09/2014

Esta opção permite aos peregrinos embaraçecer um pouco os custos da

viagem e, além disso, enriquecer-se através do convívio com famílias que estão a viver a beatificação como anfitriões.

Os responsáveis do Acolhimento de Álvaro¹⁴ estão impressionados com a resposta que estão a receber das famílias madrilenas. Terão de partilhar quartos, repartir o que haja e apertar-se um pouco, mas ninguém ficará sem um lugar para dormir.

Face à expectativa de receber hóspedes tão singulares, as soluções criativas estão na ordem do dia e não são poucos aqueles que estão já a preparar cartazes gigantes para reconhecer a “sua família” no Aeroporto Adolfo Suárez de Madrid ou que escrevem à comissão organizadora para perguntar, por exemplo, se em Singapura se comem cereais ao pequeno almoço, ou não. Há mesmo alguns que estão a fazer cursos acelerados de imersão noutras

culturas: horários, língua, costumes ou música... embora haja uma linguagem universal – a do acolhimento – que, como a dos gestos, toda a gente entende.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/bem-vindos-a-casa/> (22/02/2026)